

CCR resolve o problema das câmeras analógicas com encoders.

O grupo de concessionárias cria um modelo de acesso compartilhado às imagens digitalizadas através de produtos da Axis Communications.



Organização:
Grupo CCR

Localização:
São Paulo, Brasil

Segmento industrial:
Transporte

Aplicação:
Proteção e segurança,
gerenciamento de
tráfego

Parceiros Axis:
CMA Telecom, ISS

Missão

O Grupo CCR, um dos maiores grupos privados de infraestrutura da América Latina, tem uma forte atuação no setor de concessão de rodovias. O modelo de monitoramento das rodovias não estava sendo considerado satisfatório. Na época, a segurança realizada era apenas patrimonial. "A confiabilidade era muito pequena", lembra Wanderlei Jorge, gerente do projeto e responsável na empresa pela implantação de um novo projeto.

Solução

O Grupo CCR criou de um novo sistema de videomonitoramento para concessionárias em seis pontos: AutoBAN, Nova Dutra, RodoNorte, Ponte Rio-Niterói, Rodoanel Oeste e ViaOeste. Wanderlei Jorge repassou essas especificidades à CMA Telecom, integradora que desenvolve soluções personalizadas com tecnologias de ponta. O software escolhido para gerir as imagens foi o SecurOS, da Intelligent Security Systems – ISS.

Cerca de 50 Codificadores de Vídeo Axis, modelo AXIS 241Q, foram instalados nas câmeras analógicas da Via Oeste, e o modelo AXIS Q7401, com tecnologia de compressão H.264, aparecem no trecho Oeste do Rodoanel. Ao todo, consideradas todas as rodovias, o projeto contempla aproximadamente 800 câmeras.

Resultado

O projeto da CMA para a CCR é o maior da América Latina em monitoramento de rodovias. "Adotamos a gravação de 30 frames por segundo para até três dias de armazenamento. Nesse período, tenho condições de uma análise mais detalhadas, verificar uma placa, a face de uma pessoa ou mesmo descobrir a causa de um acidente", explica Wanderlei Jorge.

“Os principais diferenciais desse projeto são a forma simples de operar o sistema, que pode disponibilizar uma mesma imagem para vários operadores, além da possibilidade de gravação em HD e em baixa resolução por períodos diferentes de até cinco anos.”

Wanderlei Jorge, gerente do projeto.

Customização para o videowall

Outra customização feita para a CCR foi a integração do software da ISS com o videowall da Barco. Os operadores da sala de controle da ViaOeste visualizam as imagens com qualidade HD num painel formado por 14 cubos de 70 polegadas cada, dispostos em duas linhas. Também foram instalados videowalls semelhantes na Nova Dutra e na Autoban.

Uma das maiores vantagens dessa configuração é a possibilidade de visualizar as imagens das câmeras não só no videowall, mas em qualquer monitor da sala de controle. Assim, tanto os operadores quanto outros profissionais da central, a exemplo dos atendentes de telefonia, podem acessar as imagens das telas mais próximas e passar informações mais precisas, como o quilômetro exato em que o motorista se encontra à espera de um resgate.

Toda a equipe passa a ter as imagens como uma ferramenta para melhor atender o usuário, numa configuração inédita em termos de gestão de rodovias. Em breve, também será possível sobrepor layouts no videowall.

Além disso, para eventos especiais definidos pelo supervisor, geralmente com cenas que mostram acidentes ou que podem ser solicitadas posteriormente por determinação judicial, o sistema armazena vídeos por até cinco anos, em sistema de storage da IBM.

